TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA - SEXTA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 2012 | ANO XIV - Nº 2.387 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 | redacao@tribunafeirense.com.br

Escolas sem tempo integral

Apenas duas escolas da rede pública municipal adotaram a educação em tempo integral, apesar do Plano Municipal de Educação prever a modesta meta de implantar cinco escolas nestes moldes por ano. Das duas escolas, uma é conveniada. A única que é exclusiva da rede mantém o tempo integral porque recebe ajuda de voluntários. A reportagem é a primeira de uma série sobre Educação que a Tribuna Feirense vai publicar nas próximas semanas.

A estrutura imponente da escola por enquanto serve apenas como abrigo de larvas de mosquito

Muro de escola na Rua Nova, onde professores e voluntários doam recursos para manutenção

Construção inacabável

A creche-escola Eduardo Miranda, no Jardim Acácia, erguida com recursos federais, está em construção desde o final do governo José Ronaldo. A obra parou há mais de um ano e não tem previsão de ser retomada. Segundo a construtora, o governo federal suspendeu os repasses. O secretário José Raimundo Azevedo, de Educação, diz que a prefeitura quer assumir o que falta para a conclusão .

5

100 mil estão no SPC. 30 mil superendividados

8

Atletas se equilibram na corda bamba

10

Jovens comemoram aniversário de museu

Uma exposição coletiva de jovens artistas comemorou os 16 anos do Museu de Arte Contemporânea Raimundo Oliveira. O aniversário teve diversos tipos de manifestações artísticas e até música eletrônica ao vivo com um DJ.

Foto: Bernardo Bezerra

César Oliveira Bodega do Leegoza

leegoza@uol.com.br

Mensalão I

Nunca antes, na história deste país, tínhamos tido um julgamento como o que começou esta semana no STF. O órgão foi cercado de pressões, desde matérias torpes como a da Carta Capital sobre Gilmar, achaques de Lula ao próprio Gilmar, ameaças de convocação de movimentos sociais e tentativa de protelamento do incrível Lewandowski que só entregou a revisão sobre pressão do presidente do STF.

O que está em julgamento, como apontou o Procurador Geral da República, não é só a formação da quadrilha pra desviar dinheiro público e comprar apoio político, corroendo a democracia, a representação política e as instituições, mas a noção de respeito a lei, à pratica política, e os limites dos sem limite atuais.

Apontado como líder da "sofisticada quadrilha do mensalão" , Zé Dirceu, é o réu principal e símbolo do escárnio que se fez com a nação nesta atividade ilícita. Não sabemos se os réus serão condenados ou não, porque as pressões são terríveis, mas o que o STF estará sinalizando à nação e ao mundo (já que o escândalo é manchete internacional) é se já somos uma nação ou apenas um apanhado de povo, atuando em esferas ainda selvagens.

Mensalão II

É também uma marca do governo Lula. Goste ele ou não. E acompanhará sua biografia, ao lado de seus sucessos. Apesar de avisado pelo governador Marconi Perillo (daí seu ódio), Lula no começo disse que foi traído e não sabia, depois, metamorfose ambulante que disse ser, mudou o discurso para dizer que o PT tinha errado e devia desculpas à nação. Na evolução passou a dizer que tinha sido uma tentativa de golpe e, por fim, ao sair do governo, disse que ia trabalhar para acabar com a "farsa do mensalão". Boca de político, como se sabe, serve discursos de acordo com a ocasião.

Lagartixa sabe em que pau bate a cabeça

Até o momento em que escrevo esta coluna o Ministro Dias Toffolli, do STF, não abriu mão de julgar o mensalão. Eticamente, juridicamente, moralmente, ele está impedido de julgar o mensalão, pouco importando se irá condenar, ou absolver (o mais provável) os réus.

Advogado do PT, do governo Lula, de Dirceu, com "companheira estável" que defendeu réus do mensalão, não faltam motivos para Toffoli se declarar impedido de participar. Acontece que ele só chegou ao STF graças à amizade com Lula e os serviços prestados ao partido. Não tinha saber jurídico visível (perdeu dois concursos para juiz de 1ª instância) , não tem pós-graduação, não publicou artigos científicos, não está na Academia; enfim, não exibe o "notório saber jurídico" exigido. Chegou ao STF pelas mãos de Lula e, como não há jantar grátis, sabe que uma mão tem de lavar a outra. Não tem coragem suficiente para enfrentar a fúria de Lula e o massacre petista – que não costuma perdoar os que não lhe seguem no cabresto - e recusar-se. Prefere guardar este esqueleto jurídico em seu armário e viver a carreira inteira com o fantasma da dúvida ética a marcá-lo.

Caos

É loucura, falta de ética, desrespeito, mas podemos dizer que é criminoso e merecedor de todo repúdio. A viúva louca, Kirchner, está usando presidiários em seus comícios. Nunca antes na história da América Latina alguém tinha ido tão longe. Não bastasse isso, o cocaineiro da Bolívia, proibiu a Coca-Cola e o Mac Donalds. É a este nível de político que a América entrega seu destino. Deus, acho que não vai nos perdoar.

Semana de Campanha

Tarcízio

Depois da carreata da paz, promove a pedalada ecológica, defendendo ciclovias que não construiu enquanto prefeito. Mas são boas ações do marketing. Perdeu Alcione para Ronaldo e Maurício Carvalho não será candidato. Cada um dos desistentes deve ter em torno de 3.000 votos, que deveriam ser carreados para o candidato majoritário do PDT. Será dificultada a vida dos vereadores do partido, que talvez fique com menos um na bancada.

Neto

O fato da sua semana é a foto com Lula, que prometeu vir a Feira, embora saibamos o quanto isto será difícil já que não depende dele, mas dos médicos. Está com o SAC pronto pra inaugurar e os pilares da UPA no HGCA foram levantados. Outras obras foram licitadas, mas os formadores de opinião andam meio descrentes do governo Wagner e de papel. Esperam por tratores e cimento.

Ronaldo

Campanha organizada, publicitário ativo, atividade contínua e agenda sempre cheia. Deu um nó de vaca e tomou Alcione do prefeito.

Jonhatas

Tem levantado questões interessantes e suas declarações sobre importância e papel da Cultura em Feira, são pertinentes. De todos, foi o que mostrou maior compreensão da importância deste segmento para a cidade.

Moacir Mansur

Com a grande experiência de ter sido administrador do Feira Hoje, Moacir, é responsável pela mudança gráfica, revisão da marca, reformulação editorial e mídia da Tribuna Feirense. Com disposição invejável, boa conversa e leveza no trato, Moacir, leia-se Cidade Propaganda, tem prestado um grande apoio ao jornal. Fica registrado nosso agradecimento.

Educação

Matéria da Tribuna mostra que apenas 30% dos candidatos a vereador tem nível superior. Evidente que faculdade não dá caráter a ninguém, nem garante desempenho, mas a proporção é um retrato do tamanho do desafio que temos de vencer para melhorarmos o país. Um atestado da selvageria educacional que tem sido o Brasil ao longo dos anos.

Pra não dizer que não falei das flores

Os lindos bolos de Elisângela, da Deli Supimpa. O telefone é 3488-4299.

10º Casamento Coletivo promovido pela Secretaria de Ação Social.

Excelente projeto Sonora Brasil, do Sesc, com Sotaques do Fole, dia 14, no Cuca.

Avenida Brasil, uma novela que está parando o Brasil.

O dinheiro escondido, anônimo, e inesperado, que mostra a força econômica da cidade.

A contribuição de Luciano Vital a esta cidade, ainda não reconhecida.

O mérito como forma de escolha e acesso a tudo.

A Lei de Acesso a Informação. Faltam as listas das Assembleias e Câmaras.

Os medalhistas, mas também todos os competidores olímpicos.

Valdomiro Silva

Observatório

valdomirotribuna@hotmail.com

A surpreendente desistência de Maurício Carvalho

Olhos visivelmente tensos, aspecto de quem passa por um momento de grande preocupação. Foi com esse semblante que o vereador Maurício Carvalho anunciou, nesta quarta (1), no retorno das sessões legislativas na Câmara, sua surpreendente desistência da candidatura à reeleição. Com um discurso do tipo "cumpri meu dever", "saio de cabeça erguida" e "é necessário saber o momento de começar e de parar", o líder do governo Tarcízio Pimenta até que tentou, mas não conseguiu convencer de que são essas mesmo as razões de sua decisão. Um articulista político local disse que a desistência de

Maurício seria em razão da sua expectativa de voto, que não deveria ser suficiente para o enfrentamento dos concorrentes na coligação em que o seu partido, o PR, está incluído, junto com PSD e PDT. Pode mesmo ser esse o problema. Na perspectiva sombria de ser bem votado – como aliás sempre lhe ocorreu nas cinco eleições que disputou, vencendo algumas e perdendo outras – mas não levar, Maurício prefere não participar. Acontece que essa explicação apenas não basta para o entendimento pleno do cenário político ao redor de Maurício. Abdicando de sua candidatura o vereador sente-se livre para apoiar qualquer um dos postulantes a prefeito – não necessariamente o do seu partido, o prefeito Tarcízio Pimenta. Sobre isto, o vereador não primou por um depoimento objetivo, mesmo quando questionado pelos repórteres. Ao contrário de pronunciamentos feitos no semestre passado, quando não deixava qualquer dúvida sobre sua aliança com Tarcízio, dessa vez sequer mencionou o nome do prefeito em quase 20 minutos de discurso.

Pergunta o radialista: "E quanto à eleição majoritária (de prefeito), qual a posição do senhor?"

Responde o vereador: "Estou na base da coligação. Até o dia em que estiver no PR obedecerei as orientações do meu partido".

Como se vê, empolgação zero. Clássica resposta de quem não quer se comprometer. E ainda usa uma frase como se estivesse prevendo uma mudança, ao afirmar "enquanto estiver no PR...".

Se estivesse convicto, ele diria: "nenhuma dúvida. Continuarei com o prefeito Tarcízio Pimenta até o fim".

Além de não concorrer, Maurício se afasta por 30 dias da Câmara. Não está doente. Diz que precisa de tempo para resolver problemas pessoais. O prefeito Tarcízio Pimenta terá que nomear outro líder para a bancada.

Fiquemos atentos para ver se o vereador não renova o pedido de afastamento, depois desse prazo, e não resolve ficar fora da Câmara por todo o período de campanha.

O tempo, senhor das respostas, pode esclarecer melhor a decisão de Maurício, mais adiante.

Ele desiste da vereança nessa eleição - pois tal qual jogador de futebol, político em geral encerra a carreira mais de uma vez – mas sinaliza que pode, no futuro, vir a ocupar outro cargo público: "Não estou saindo da vida pública. Poderei cumprir outras missões, se elas vierem". Uma secretaria, por exemplo.

Um vereador que – acredite – fará falta à política

É raro se dizer, em política, que um seu integrante fará falta, quando desiste de ser candidato por alguma razão qualquer. Com o vereador Maurício Carvalho, pode-se dizer, sem medo de errar, perde a política, com sua decisão de não concorrer a mais um mandato.

Advogado de formação, Maurício parece ter nascido para o plenário. Sempre com um discurso bem articulado, ele brilha na Tribuna, quando a ocupa - e o faz com razoável frequência.

No papel de dirigente da Comissão de Constituição e Justiça ou com cargo de liderança da bancada governista, atua com maestria. Seu poder de diálogo e de entendimento é reconhecido até pelos oposicionistas.

Com a imprensa, mantém relacionamento extremamente respeitoso e até em uma eventual negativa de tratar de algum tema o faz com delicadeza.

No debate dos projetos e de ideias, defende suas convicções com competência. Mesmo quando tem que adotar uma medida antipática à sociedade encontra uma forma elegante de expor sua ideia.

Sabe respeitar o ponto de vista contrário e nada lhe tira a sobriedade. É incapaz de insultar a um colega. Em sua estreia na Câmara, anos 80, Maurício seria alvo de um ávido Messias Gonzaga, um dos mais competentes e explosivos vereadores que o Legislativo já abrigou em sua história.

A expectativa na imprensa é que Maurício fosse alvejado pela artilharia pesada do comunista. Messias já buscava triturá-lo desde a época em que Carvalho era secretário de Serviços Públicos. Quando estiveram frente a frente e duelaram na Tribuna da Câmara, Messias viu que estava diante de um vereador com quem poderia travar um debate político de alto nível. Acabaram-se as rusgas entre eles – e até o apelido com que o comunista costumava se referir a Maurício virou uma forma carinhosa de tratá-lo.

Uma pena, realmente, que Maurício não queira continuar. Para a Câmara, uma perda.

Ainda tenho a missão, nas próximas edições, de fazer referências a outros bons quadros da política que não irão concorrer em 7 de outubro, os vereadores Roberto Tourinho, Getúlio Barbosa e Angelo Almeida.

Enquanto Maurício anuncia sua decisão de não concorrer à reeleição, continua em suspense a situação do vereador Alcione Cedraz. Nos meios políticos, é dado como certo que ele desistirá, também, de concorrer.

O anúncio seria feito na sessão de quarta-feira, mas pelo visto o vereador decidiu adiá-lo por alguma razão. Apresentou atestado médico e assim justificou sua ausência. Fica para a próxima segunda-feira, certamente.

Alcione já queixou-se, nos bastidores, de falta de apoio do seu partido, o PSD, comandado pelo deputado federal Fernando Torres em Feira de Santana.

Pois é. O "velhinho" ou "vovô" Alcione, como é chamado pelos colegas, não está cansado da vereança, ao contrário do jovem Maurício. Se desistir, sua alegação provavelmente não será parecida com a que foi dada por Carvalho – embora possa haver algo em comum naqueles motivos que não podem ser apresentados à plateia.

Versões sobre a mudança no HEC

O Hospital Estadual da Criança está sob nova gestão. A Associação Obras Sociais de Irmã Dulce assumiu o comando, que nos primeiros dois anos de funcionamento da unidade teve à frente o Instituto Sócrates Guanais.

Publicamente, as declarações do secretário de Saúde do Estado Jorge Solla, e do superintendente do Instituto, André Guanais, não coincidiram, sobre as razões que motivaram o governo da Bahia a não renovar o contrato, optando pelo vínculo emergencial de seis meses com a Associação criada pela saudosa Irmã Dulce.

Solla disse que não foi possível atender a "exigências legais" para renovar com o Sócrates Guanais. É como se o estado tivesse sido impedido de manter a gestão por questões previstas no processo licitatório.

André Guanais tem outra explicação. Diz que o secretário deve ter "suas razões, seus motivos", sem falar em aspectos legais. E confessa que a diretoria se sente frustrada em não continuar o trabalho. Quais "razões e motivos" verdadeiros, até aqui não se sabe.

Espera-se que a nova gestão do hospital seja mais efetiva no que diz respeito a ampliação dos atendimentos prestados na unidade. Afinal, há um organograma previsto para ampliação de leitos e serviços, especialmente de alta complexidade, como cirurgias cardiológicas e a oncologia pediátrica. E os primeiros dois anos de atividade do HEC já se passaram.

Só duas escolas oferecem tempo integral

Mesmo sem a estrutura ideal, a equipe da Célida Soares se esforça para manter o projeto

Promessa de campanha do prefeito Tarcízio Pimenta em 2008, a educação em tempo integral continua a ser apenas uma intenção na rede municipal de Feira de Santana.

De um total de 212 escolas, o secretário municipal de Educação, José Raimundo Azevedo, admite que implantou o sistema em apenas duas: Mãe da Providência (uma parceria do município com o Instituto Maria Galbusera), na Mangabeira e Célida Soares, no bairro Rua Nova.

Outras 20 aderiram por iniciativa própria ao programa Mais Educação, do Ministério da Educação e 10 aguardam serem contempladas ainda este ano com o programa federal.

Inaugurada em março de 2009, como projeto piloto ainda na gestão de Anaci Paim (primeira secretária de Educação de Tarcízio), a escola Célida Soares tinha a proposta de receber os filhos dos trabalhadores do Centro de Abastecimento, garantindo o Ensino Fundamental e atividades extra-curriculares, além de almoço, banho, e acompanhamento psicopedagógico.

Hoje, a escola não recebe alimento para o almoço, a merenda comum nem sempre chega, uma sala de leitura com livros doados simula uma biblioteca, não há um refeitório adequado

Luís: potencial descoberto

e nem monitores para as atividades extras que deveriam ocorrer. Segundo a diretora Ana Claudia Bastos Silva, no cargo há três anos, o trabalho foi mantido pelo esforço dos professores e pais dos alunos. "A escola recebe doação de alimento e material didático, para manter o aluno por 7 horas. Voluntários também contribuem para a realização das atividades extra curriculares como música, educação ambiental, esportes", detalha a diretora. Na Mãe da Providência, a instituição parceira assume as atividades.

O lento ritmo de adoção do tempo integral não contempla nem a modesta meta do Plano Municipal de Educação de Feira de Santana, criado em 2007, que prevê cinco escolas do tipo por ano na cidade (na rede de 212 unidades, seriam 42 anos para atingir o total).

Em geral as mal conservadas escolas municipais não estão preparadas para receber os alunos por 7 horas diárias. O programa Mais educação envia verba para as adequações, mas o dinheiro se revela insuficiente.

A coordenadora do Mais educação na secretaria municipal de Educação, Vera Bastos, revela que "muitas diretoras de escolas não aceitam o programa e dispensam a verba porque sabem que é limitada e muitas vezes insuficiente para o trabalho".

A adesão não é obrigatória nem para as unidades escolares nem para os alunos. No entanto, há quem tire proveito. A diretora da Antônio Eloy da Costa, no bairro Baraúnas, identifica melhora no desempenho de alunos, redução na repetência e na evasão escolar graças aos projetos criados através do Mais Educação. "Com a verba, fomos também conseguindo fazer adaptações na estrutura, as crianças agora comem sentadas, conseguimos improvisar um refeitório", comemora.

As escolas selecionadas para o Mais Educação recebem recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). A verba não pode ser utilizada para o almoço. Alimentação permanece como responsabilidade da prefeitura. "Mas é comum faltar e só chegar quando aparece alguma reclamação na imprensa", relata uma coordenadora sob a condição de anonimato. Sem almoço, o programa não se sustenta, pois as crianças não permanecem para o turno oposto.

Ainda assim as atividades complementares obtêm resultados compensadores, como no caso de Luís Gonçalves, de 9 anos, aluno do 2° ano da Antônio Eloi. Ele chegou à sala de aula só em 2011, com graves problemas motores, cognitivos e comportamentais. Luís não se comunicava bem, era arredio, não distinguia as cores, não tinha equilíbrio corporal, babava muito. "Trabalhamos a coordenação motora dele, incentivamos e estimulamos o seu cognitivo, e hoje Luís é outra criança", atesta a artista plástica Veroka, professora da sala de Artes. Ela exibe orgulhosa um desenho feito pela criança. Segundo ela, o menino não baba mais e consegue acompanhar as tarefas com facilidade. Porém todo o material de artes foi doado ou comprado pela própria professora.

(Com reportagem de Juliana Vital.)

Projeto piloto foi abandonado

O Centro de Educação Complementar Dom Silvério Albuquerque (CEC), na rua Liberdade, bairro Baraúnas, foi criado em 2006 e era uma espécie de esboço de um ensino em tempo integral, oferecendo aulas complementares para alunos de várias escolas municipais do bairro.

Segundo a prefeitura informava na época, eram oferecidas aulas de leitura, escrita, matemática, esporte e quem desejasse podia também participar de arte, teatro, música, informática e meio ambiente.

Cerca de 300 crianças da primeira à quarta série, das escolas Antônio Eloi, Dr. Cícero de Carvalho e Elisabeth Johnson frequentavam a unidade segundas, quartas e sextas-feiras. Terças e quintas estavam reservadas para 200 alunos de quinta série do colégio Eduardo Fróes da Motta. O Centro parou de funcionar nesta modalidade. Segundo o secretário José Raimundo Azevedo, o CEC ficou ocioso, porque com o programa Mais Educação, os alunos ficam na própria escola no turno oposto.

Hoje o Centro serve como sede exclusivamente para a escola municipal Elizabeth Jhonson, que conta com 346 alunos nos dois turnos do Ensino Fundamental.

Candidatos dizem querer implantar

Em seus programas de governo, os candidatos a prefeito de Feira de Santana se dizem preocupados com o assunto.

Tarcízio, que tenta a reeleição, anuncia objetivos mais modestos. Seu programa prevê tão somente "construção ou implantação de uma Escola Modelo de Educação Integral".

Zé Neto diz que, se eleito, as unidades de tempo integral serão iniciadas pelos locais de maior vulnerabilidade social. "São cerca de oito, onde os índices de violência são maiores. É por lá que a gente pretende começar". Também planeja levar construí-las nas comunidades rurais.

Em seu programa, José Ronaldo fala em "escolas", no plural, mas não especifica quantidade. Segundo o candidato, o total será definido a partir de um levantamento, após a posse, em caso de vitória. A pesquisa servirá para definir também os locais.

Jhonatas Monteiro (Psol), ressalta a necessidade de adequação física da rede, para oferecer mais horas de aula, e faz um alerta. "Não se resume a que o estudante fique mais tempo 'preso' no espaço escolar. A justificativa central não é apenas liberar os pais para os afazeres do mundo do trabalho e outras atividades, mas a necessidade de reconstruir os referenciais culturais e sociais". O Psol não especifica quantidade e local de implantação, e defende uma reformulação mais abrangente da rede.

TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - João Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos
Editor - Glauco Wanderley
Diretor de Planejamento - César Oliveira
Diretora Financeira - Márcia de Abreu Silva
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central -
CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3223.6180

Construção de escola se arrasta

BATISTA CRUZ

Cumprir prazos para entrega de obras não é regra do poder público. Isto em todos os níveis. Mas alguns casos viram uma novela cujo enredo ninguém compreende e os autores se enrolam para chegar ao final. A construção da escola Eduardo Miranda, no Jardim Acácia, é um destes novelões que parece não ter fim. Foi iniciada no governo José Ronaldo e se arrasta até hoje. Falta pouco. Mas está parada há mais de um ano. O investimento passa de R$ 1,2 milhão – recursos federais com contrapartida do município.

O engenheiro Luiz Eduardo Santos Ferreira, diretor proprietário da empresa responsável pela obra, a T & F Construtora, disse que não sabe quando as obras serão reiniciadas (detalhes no texto ao lado).

A previsão inicial era que a futura escola, iniciada em março de 2008, estaria concluída em oito meses. Portanto, já estaria matriculando em 2010. Em março do ano passado, o boletim informativo da prefeitura avisava: "As obras de construção da Creche Escola Municipal Professor Eduardo Miranda, no bairro Jardim Acácia, deverão ser concluídas dentro de 60 dias".

A escola tem estrutura para receber 112 crianças, de 0 a 5 anos. A unidade terá salas de aula e de leitura, laboratório de informática, brinquedos, área para lazer, salas para professores, diretoria, secretaria e berçário, além de sanitários masculinos e femininos.

A unidade foi projetada para ser a segunda escola de tempo integral da rede municipal de Feira de Santana – a primeira inaugurada em março de 2009, foi a Célida Soares Rocha, na avenida de Canal, na Rua Nova.

Com custo superior a 1 milhão de reais, a escola está em construção desde o último ano da gestão de José Ronaldo

Os indignados e impacientes vizinhos, afirmam não entender como uma construção é deixada de lado em estágio final. O que falta é acabamento em alguns pontos, pintura geral, fixação das louças sanitárias e dos equipamentos da cozinha. As janelas, todas de metal, estão sem os vidros e as portas ainda não foram pintadas.

A escola será dotada de um pequeno anfiteatro ao ar livre, onde agora grande quantidade de água se acumula. O local se tornou um berçário para o mosquito Aedes Aegypti, que transmite a dengue.

Um morador que não quis se identificar, arrisca-se a dizer que a demora para que a escola seja entregue se deve à falta de esgotamento sanitário na região. "Eles não têm para onde jogar as águas dos sanitários e dos outros ambientes", especula.

Um outro morador revelou que vão procurar o Ministério Público Estadual para que os promotores cobrem a conclusão da obra por parte da prefeitura. "O que a gente quer é que a escola funcione e cumpra o seu papel social. Temos muitas crianças em idade escolar que moram no nosso bairro e precisam desta unidade". Para ele, o que antes era visto como avanço para a região passou a ser motivo de preocupação. "Parece que as autoridades estão brincando com a gente", reclama o jovem.

Prefeitura quer assumir serviço

O secretário da Educação, José Raimundo Azevedo, disse que, como a construção da escola é resultado de convênio com o governo federal, a opção que resta é esperar pela decisão dos técnicos do Ministério da Educação, com relação ao repasse da última parcela da verba (cujo valor não soube informar). Para ele, é só a burocracia que está emperrando o processo.

"Técnicos do ministério já estiveram em Feira, para observar a construção da escola. Tudo está legalizado, dentro dos parâmetros estabelecidos por eles. Não entendo esta demora", afirma o secretário. "A cada período de tempo eles pedem uma documentação, que imediatamente encaminhamos", garante.

Ele disse que já consultou o Ministério da Educação sobre a possibilidade do município reiniciar a obra com recursos próprios. "Mas ainda não recebi a resposta". José Raimundo afirmou que a prefeitura teria condições financeiras para finalizar os serviços.

Construtora tentou desistir do contrato

Por telefone, o diretor-proprietário da T & F Construtora, Luiz Eduardo Santos Ferreira, disse à TRIBUNA estar desanimado com futuro da obra e não saber quando o serviço será retomado. O engenheiro disse que 80% da obra estão concluídos.

De acordo com ele, a empresa suspendeu a construção da unidade por não ter repasses financeiros creditados, por parte do governo federal. "Ficamos para receber R$ 80 mil e mais os valores relativos a uma medição", revelou. O total devido é estimado por Luiz Eduardo em R$ 250 mil.

A empresa pediu que o contrato assinado entre as partes fosse cancelado. Ele afirmou não saber os motivos que levaram o governo federal a suspender os repasses, mas que a prefeitura estaria tentando resolver os problemas de ordem administrativa. "São muitos os pedidos de documentos. Inclusive alguns que são solicitados já tinham sido enviados". O diretor afirmou que a empresa não poderia continuar alocando recursos sem perspectivas de quando iria receber pagamento.

Ele eximiu a prefeitura de culpa. "A prefeitura enviou todos os documentos que o Ministério da Educação solicitou, mas não obteve respostas", atesta. De acordo com Luiz Eduardo, no acordo firmado com o governo federal, a prefeitura teria a responsabilidade da construção do muro de proteção, rua com rede energia elétrica, água e saneamento (a rua não dispõe deste serviço), bem como entrega do terreno nivelado. "O terreno não tinha o nivelamento exigido. Para baratear o custo, a prefeitura resolveu fazer o serviço". Mas demorou. "Ficamos cerca de um ano com a construção suspensa", lembra.

Empréstimos geram centenas de queixas

VALMA SILVA

Joselino Batista da Silva é servidor público aposentado do Estado e fez um empréstimo de R$ 2 mil para serem pagos em 48 meses. No entanto, no oitavo mês conseguiu dinheiro suficiente para quitar toda a dívida de uma vez. O pagamento ocorreu em março, mas até julho as parcelas continuavam a ser descontadas mensalmente no contra-cheque.

Outro aposentado em situação semelhante, Antonio Carlos Cerqueira, foi à Superintendência de Defesa do Consumidor (Procon), queixar-se de um banco que não aceita o pagamento antecipado que um empréstimo de R$ 7 mil que ele tomou, para ser pago em 60 parcelas. Depois de pagar pouco mais da metade, ele tem o dinheiro para quitar o restante, mas não adianta. “Quero pagar, mas não consigo. Não entendo porque o banco não quer receber meu dinheiro”, estranha. Ele tem notado que a empresa dificulta a negociação. “Para falar no telefone é muito difícil. Mas já me mandaram mais dois boletos”, registra.

Esse tipo de situação tem se tornado tão freqüente que a Superintendência de Defesa do Consumidor de Feira de Santana ingressou na justiça com uma ação civil pública contra 26 empresas, mediadoras de crédito ou instituições bancárias. Segundo o superintendente, Jorge Marques, no primeiro semestre deste ano foram mais de 600 queixas relacionadas a empréstimos – 109 somente no mês de junho. Além de prestar contas das ações adotadas, pede-se que as empresas tomem providências para melhorar o serviço, e restituam os que tiveram prejuízo. A ação aguarda análise do juiz Luciano Ribeiro, da sexta vara cível do Fórum Filinto Bastos (as empresas ainda não foram notificadas e esta foi a justificativa do Procon para não divulgar os nomes).

Jorge Marques alerta que o pagamento antecipado de parcelas de empréstimo é um direito garantido no Código de Defesa do Consumidor, devendo ser retirados os juros embutidos no parcelamento.

“As empresas concedem empréstimos para aposentados mesmo quando eles estão com nome restrito, incluso no Serviço de Proteção ao Crédito e Serasa. Quando os clientes desejam quitar o empréstimo antes do prazo previsto, dificultam a emissão de boletos”, condena Jorge Marques.

Quanto a taxas de juros, que alguns clientes consideram exageradas, o Procon não vai se manifestar. Segundo Jorge, isso não pode ser feito porque a negociação é livre entre as partes.

Ideia de girico

A campanha de José Ronaldo lançou rede social própria, o Sou25. Como jornalista, fui ver do que se tratava, mas para ter acesso era preciso entrar com senha do Twitter ou Facebook. Cauteloso, fui pelo Twitter, onde o número de seguidores é menor. O meu temor tinha razão de ser. Imediatamente o site usa meu nome para tuitar por mim: #sou25, acrescentando um convite “meu” para os seguidores visitarem o site e caírem na mesma armadilha. Uma iniciativa de marketing desonesta e nada inteligente, que gera antipatia ao invés de votos. Como colocaram palavras na minha boca, fui obrigado a também me queixar publicamente nas mesmas redes sociais. A assessoria da campanha se desculpou e prometeu reformular o tuíte automático.

Neto no ar

O deputado Zé Neto lançou finalmente sua página de campanha na internet.

Jhonatas no Face

O candidato do Psol optou por modo mais econômico de marcar presença na rede, limitando-se a uma fanpage no Facebook, chamada Eu to com o rasta.

Maurício abandonou Tarcízio

Não pode ser tratada como mera renúncia, a desistência de Maurício Carvalho, quando deixa, na undécima hora, de concorrer à reeleição. Ao acrescentar um pedido de licença de um mês da Câmara, quando a campanha começa a pegar fogo, ele deixa a liderança do governo em momento crucial. De forma alguma tal atitude pode ser comprada como “gesto de humildade”, nem “renúncia a vaidade”, como ele tentou vender. Não foi bonito não.

Promessas sobre duas rodas

Fez escola a irracional campanha publicitária da Norauto que anos atrás prometia plantar uma árvore a cada carro vendido e concluía: no simples ato de dirigir você já está fazendo sua parte na preservação do ambiente. Agora é a campanha de Tarcízio Pimenta que, ao promover uma “pedalada eleitoral” no domingo “convida a família para deixar seu automóvel em casa, diminuindo por algumas horas a emissão de gases poluentes, contribuindo positivamente com o meio-ambiente”. Que grande diferença na atmosfera!

Faria diferença se o poder público municipal atuasse no incentivo ao uso de bicicleta como alternativa de transporte. O prefeito candidato promete apresentar seu projeto de ciclovias durante o evento. Nos programas de governo divulgados pelos candidatos, somente Tarcízio e Jhonatas Monteiro, do Psol, mencionaram ciclovias.

Candidato de Lula

Se Tarcízio Pimenta ganhou algo ao exibir foto ao lado do pouco conhecido Cristóvam Buarque é pouco provável. Zé Neto pode conseguir mais, com a participação em reunião de Lula com outros candidatos do PT e aliados país afora. Foi um “encontrão” em São Paulo, com mais de uma centena de participantes. Mesmo assim, será usado para passar a ideia de que Feira seria prioridade do governo federal no caso de uma vitória do candidato petista. Neto é próximo de Wagner, mas deste não se pode tirar vantagem alguma em termos de popularidade. Portanto, precisaria de um reforço federal. O socorro de Lula (e Dilma) virá para Pelegrino em Salvador, visto que o candidato petista na capital vive acossado por um noticiário tão negativo que inclui até debandada de candidatos a vereador da coligação rumo a ACM Neto. Zé Neto terá que convencer as duas estrelas principais do PT a dar uma esticadinha em Feira cada vez que forem acudir Pelegrino.

Candidato evangélico

Além de um secretariado com um grande número de evangélicos e a constante participação em eventos deste segmento religioso, o prefeito Tarcízio Pimenta definitivamente assumiu a condição de candidato das igrejas mais ávidas por influência política esta semana, quando sua assessoria comunicou o apoio oficial da igreja Universal, do bispo Macedo. Em São Paulo, Celso Russomano é do partido da Universal (PRB), mas tenta escamotear sua relação com a igreja. Tarcízio, ao contrário, apega-se cada dia mais fervorosamente a esta via alternativa.

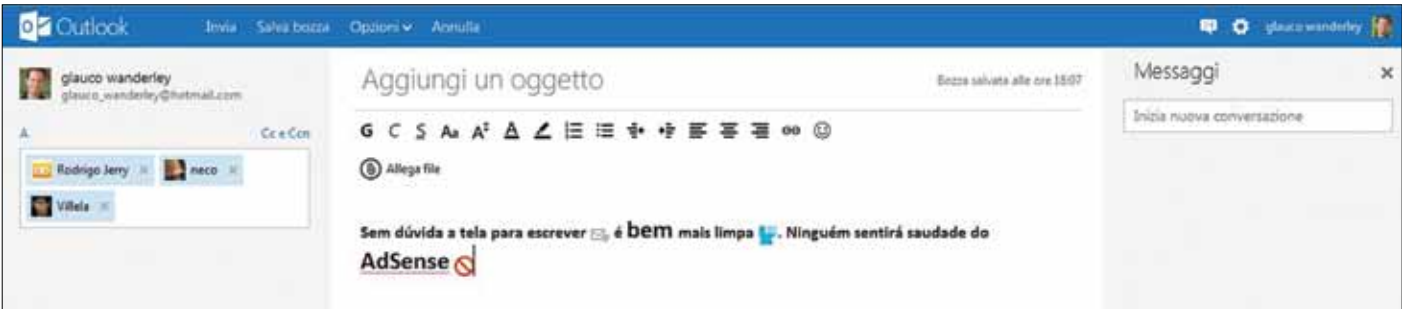
Bom pros dois

O vereador Roque Pereira usa na campanha o número com o qual Carlos Geilson se elegeu deputado estadual pelo PTN. Roque lucra com o recall de um número que recebeu 32.192 votos há apenas dois anos e Geilson mantém vivo o mesmo número, para a eleição que virá dentro de mais dois anos.

GLAUCO WANDERLEY

tecnologia

redacao@tribunafeirense.com.br

Seu hotmail será encerrado

A Microsoft resolveu "validar" aquele antigo email mentiroso que tinha intenção de lhe roubar dados ou inserir vírus em sua máquina (ou ambos), com a mentira de que sua conta seria encerrada. É que o Hotmail.com está virando Outlook.com e em algum momento sua conta antiga vai ter que mudar de nome.

O vídeo de lançamento no YouTube (Welcome to Outlook.com) dá uma alfinetada no Gmail, do Google (até aqui o melhor webmail que existe, para quem sabe aproveitar suas infinitas particularidades), mostrando um webmail de design muito semelhante, sendo criticado e apagado de um quadro negro, enquanto surge o "moderno email".

A Microsoft anunciou integração com Facebook, Twitter, LinkedIn e até com o rival Google+. A partir dele também será possível "invocar" online Word, Excel, PowerPoint, mensagens de texto instantâneas e Skype. Parece ter dado certo. Seis horas depois do lançamento alcançou 1 milhão de adesões.

Abri só para escrever este texto e portanto não posso avaliar com profundidade. A tela inicial não é muito diferente de qualquer webmail. Porém é certamente bem melhor que o moribundo Hotmail.

A tela para compor mensagens é muuuuuuuito melhor do que a do Hotmail e resgata uma grande virtude que os produtos do Google já cultivaram com mais afinco: é limpa.

O serviço tem bugs iniciais, como esperado, mas, pelo menos para quem ainda usa preferencialmente Hotmail, é um enorme avanço.

Oi prorroga inscrições para estágio

A Oi prorrogou para 13 de agosto o prazo de inscrição para seleção do programa Geração Estágio. Neste segundo semestre são cerca de 400 vagas em todo o Brasil. Aproximadamente 20 estão reservadas para Bahia e Sergipe.
Há vagas para universitários de Administração, Análise de Sistemas, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Comunicação Social, Direito, Economia, Engenharia, Estatística, Marketing, Matemática e Tecnologia da Informação. Para participar os candidatos devem ter inglês intermediário, domínio do pacote Office e estar a no mínimo 1 ano e meio e no máximo 2 anos da formatura. Os estudantes de Engenharia e TI poderão ter previsão de formatura até dezembro de 2014.
As inscrições podem ser feitas no site www.oi.com.br/euquerotrabalharnaoi. Também é possível se inscrever pela página da Oi no Facebook: http://www.facebook.com/OiOficial.
O processo seletivo inclui provas online, redação, dinâmica de grupo, painel para desenvolvimento de case e entrevistas com a área de RH e gestores.
Além da bolsa-auxílio, a Oi oferece aos estagiários plano de celular, vale transporte, vale alimentação, curso de inglês online e um plano de desenvolvimento elaborado especialmente para o grupo.

BITS

Beijos a distância

O professor de robótica Hooman Samani, da Universidade Nacional de Cingapura inventou um mecanismo para beijar a distância. Mas o beijo fica parecendo mais cômico que romântico, pelo que se pode ver nesta imagem retirada do vídeo que ele publicou no You Tube para divulgar sua invenção.

◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊

O Twitter anunciou que abrirá escritório no Brasil, como já o fizeram outras tantas empresas do ramo da tecnologia. O país tem 41,2 milhões de contas do Twitter, crescimento de 24% este ano e 8% do total de usuários no mundo.

◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊

Muito mais inserido no imaginário nacional, o Facebook deu um passo bem mais ousado. Seu vice-presidente para América Latina, o brasileiro Alexandre Hohagen, lançou segunda-feira ao lado do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, uma nova funcionalidade no perfil dos usuários, para incentivar a doação de órgãos no país.

◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊◊

Em cinco meses o Samsung Galaxy S II vendeu 10 milhões de unidades. O sucessor, S III precisou de apenas dois meses para alcançar a mesma marca, segundo dados divulgados pela direção da empresa. A média de aparelhos vendidos pela multinacional sul-coreana é de 190 mil por dia. O sucesso é tamanho que a Apple, do Iphone, quer barrar as vendas nos Estados Unidos por via judicial, como já fez com o Galaxy Tab, concorrente do Ipad.

Feira tem quase 30 mil superendividados

VALMA SILVA

Você tem muitas contas a pagar? Está com o nome «sujo na praça»? A situação é delicada, e para muita gente é motivo de tristeza e vergonha, mas, se você está assim, não se sinta sozinho. Em Feira de Santana e região (que abrange mais de 30 municípios), atualmente, cerca de 110 mil pessoas estão com o nome incluído na relação de devedores do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) da Câmara de Dirigentes Lojistas local.

É considerado normal pelos especialistas ter dívidas com algum fornecedor como cartão de crédito, crediário, supermercado ou loja de departamento, mas um endividamento profundo pode ter consequências sociais e até mesmo psicológicas, para os chamados "superendividados".

São aqueles que têm mais de três entradas nos serviços de proteção ao crédito, impossibilidade de pagar todas as dívidas atuais e futuras de consumo em um tempo razoável (um prazo curto, de um ano, no máximo).

Das 110 mil pessoas cadastradas no SPC Feira, exatamente 29.250 estão nessas condições. O número é considerado alto, e alarmante. «Para uma cidade como Feira de Santana, onde a atividade comercial é uma das principais bases da economia, essa situação é muito preocupante. Pode gerar queda da economia e até mesmo refração no mercado de trabalho», preocupa-se Rui Santana, coordenador do SPC Feira.

Rui lembra que imprevistos podem levar a endividamento

É notório que o poder de compra do brasileiro aumentou, bem com o acesso a itens antes considerados como "luxo". Entretanto, afirma Rui, essas mesmas pessoas que estão tendo mais oportunidades de crescimento, ou um pouco mais de dinheiro na mão, não receberam nenhuma noção de educação financeira, nenhuma orientação nesse sentido, e por isso estão metendo os pés pelas mãos na hora de fazer compras, calcular pagamentos, fazer um orçamento familiar, de modo geral. «Todo mundo deseja e precisa comprar uma casa, um carro, mas pra isso é preciso muito cuidado e cálculo. Assumir compromissos financeiros de longo prazo é uma prática arriscada e pode trazer prejuízos ao cidadão. Primeiro, porque as taxas de juros costumam ser muito altas. Segundo, porque a gente nunca sabe do dia de amanhã. Repentinamente, pode acontecer algo que impeça a pessoa de arcar com os débitos que foram feitos», alerta Rui. Ele detalha que mais da metade das pessoas que está com o «nome sujo» justificam terem perdido o emprego ou estão passando por um momento difícil na família, como um caso de doença grave, por exemplo.

É grande também o número dos que alegam ter cedido crédito para terceiros e levado calote. «Se a pessoa está com restrição no nome e quer o seu empréstado, negue, pois a chance de ela tornar o seu nome restrito também é muito grande», aconselha.

Para Rui, assumir débitos com muitas parcelas é o primeiro e mais seguro passo para o desequlíbrio financeiro. «Crediários, cartões de crédito, nos são muito úteis. Mas a maioria das pessoas não sabem usá-lo por causa da falsa sensação que esses recursos nos transmitem de que podemos comprar, de que temos dinheiro», afirma.

LIMPANDO O NOME

As empresas protestam o nome do consumidor em órgãos como a Serasa e SPC como forma de restringir as transações bancárias e, assim, "obrigar" a pessoa a pagar o que deve. Assim que for formalizado acordo com o credor, o devedor pode solicitar que o nome seja retirado da lista de consumidores inadimplentes destes órgãos.

Para quem não quer ter o nome sujo, a regra básica é não gastar mais do que se ganha, evitar pagamentos de longo prazo e ter atenção com o que gasta. O uso do cartão de crédito requer cuidado especial.

Aos que já estão com a corda no pescoço, o SPC dá outras dicas:

1. Renegocie os débitos - Instituições (financeiras, bancos, operadoras de cartão, crediários) e lojas adotam medidas flexíveis de renegociação de dívidas, visto que as brigas na Justiça acabam saindo mais caro para ambas as partes. Pode-se obter alongamento de prazos, redução de juros, anistia de multa, ou redução do saldo devedor.

2. Procure resolver o problema logo no início - Assim que perceber que a situação está ficando difícil e não vai conseguir continuar pagando as suas dívidas, procure logo o credor e exponha a situação. Seja direto e explique o ocorrido, mas tenha em mente que a única coisa que interessa a ele é receber seu dinheiro.

3. Evite ajuda de intermediários - Procure sempre negociar direto com o seu credor e evite transações com intermediários, como empresas de cobrança. Elas dificilmente estão dispostas a flexibilizar a dívida, já que ganham uma comissão sobre o valor recebido dos clientes.

4. Negocie a taxa de juros - A taxa de juros é totalmente negociável, portanto não aceite a primeira proposta do credor, mas também não espere que ele vá aceitar descontos excessivos.

5. Utilize o dinheiro das férias e décimo terceiro salário – Não deixe de utilizar este recurso para negociar o pagamento à vista das dívidas, dando prioridade àquelas que possuem encargos mais altos, como cartões de crédito e cheque especial. Lembre-se que pagando à vista a empresa deverá lhe conceder descontos dos juros que seriam cobrados.

6. Exija o estorno de multas e juros cobrados indevidamente - De acordo com o Código de Defesa do Consumidor os valores cobrados a título de juros e multas não podem exceder a 2%, o que dá a você o direito de pedir o estorno de eventuais cobranças acima deste patamar. Não aceite pagar taxas de serviços como, por exemplo, honorários advocatícios ou despesas de cobrança, pois estes pagamentos só seriam obrigatórios se você estivesse participando de um processo judicial e necessitasse de um advogado.

7. Investimento é dispensável - Não vale a pena ter dinheiro investido se você está endividado, pois os juros que recebe nas aplicações financeiras são menores do que os pagos pelos financiamentos. Primeiro pague suas dívidas e depois comece a se planejar melhor, de forma a poupar uma parte da sua remuneração todos os meses.

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano
Luzes no Caminho
di.vianfs@ig.com.br

Jogos olímpicos

Os Jogos Olímpicos, em Londres, ocupam grandes espaços na mídia. O mundo esportivo tem seus olhares, atenções e emoções para a capital britânica. Mais de dez mil atletas, representando cerca de duas centenas de países, disputam 302 medalhas em 39 modalidades esportivas. Os Jogos Olímpicos mobilizam, aproximadamente, 200 mil pessoas, entre elas 42 mil policiais e voluntários que atuam na segurança.

A PRIMEIRA Olimpíada oficial da Era Moderna foi realizada em 1896, em Atenas, na Grécia. Mas a história da criação desse evento começou ainda na Era Antiga e data de, aproximadamente, 2500 anos Antes de Cristo. Nessa época, os gregos faziam festivais em honra a Zeus, o "rei" dos deuses.

A ÚLTIMA Olimpíada da Era Antiga foi disputada em 393 depois de Cristo quando o imperador Teodósio I proibiu a adoração aos deuses e cancelou os Jogos. A realização dos Jogos Olímpicos ficou adormecida por 1500 anos. Em 1896, foram realizados os primeiros Jogos Olímpicos modernos, na Grécia. Desde então (com exceção do período que envolveu as duas Guerras Mundiais 1914-1918 e 1939-1944), os Jogos vêm sendo disputados a cada quatro anos.

OS PRINCÍPIOS fundamentais do esporte – respeito aos oponentes, trabalho em equipe e jogo limpo – convergem com os princípios da Carta das Nações Unidas. Para a ONU, o esporte não é, somente, um luxo ou uma forma de entretenimento. O acesso a ele é um direito humano essencial para que as pessoas, de qualquer idade, possam ter uma vida sadia.

A ATIVIDADE esportiva é, também, essencial para o desenvolvimento da pessoa: ensina valores, como cooperação e respeito; contribui para a interação além do círculo familiar e para a inclusão social; previne doenças e, acima de tudo, coloca indivíduos e comunidades lado-a-lado, diminuindo diferenças étnicas e culturais. Ele pode construir uma cultura de paz e tolerância. Contribui para o desenvolvimento econômico, cultural e social, melhorando a saúde e o bem-estar de pessoas de todas as idades.

APROVEITAMOS por isso, esse momento dos Jogos Olímpicos, para celebrarmos o congraçamento e a unidade entre os povos, mostrando que a paz, tão sonhada, pode ser alcançada com as mãos unidas de todos aqueles que buscam construir a verdadeira civilização da solidariedade.

Adilson Simas
Feira Ontem

Velório de eletricista

Já era madrugada naquele julho de 1987, quando o vice-prefeito **José Ferreira Pinto** chegou ao velório de Osvaldo Souza Santos, aposentado servidor municipal, conhecido como "Vavá eletricista", morador antigo do bairro Sobradinho. Saudou todos em voz alta, em seguida silenciou por alguns minutos junto ao caixão, mas ao notar que as atenções estavam voltadas para sua presença, colocou a mão no queixo e novamente

em voz alta disse como se estivesse conversando com o defunto:

- Vavá, foi você Vavá, nunca esqueci. Foi você quem fez a ligação da luz lá de casa no dia do meu casamento...

Os vencedores ficam

Já era madrugada naquele julho de 1987, quando o vice-prefeito **José Ferreira Pinto** chegou ao velório de Osvaldo Souza Santos, aposentado servidor municipal, conhecido como "Vavá eletricista", morador antigo do bairro Sobradinho. Saudou todos em voz alta, em seguida silenciou por alguns minutos junto ao caixão, mas ao notar que as atenções estavam voltadas para sua presença, colocou a mão no queixo e

novamente em voz alta disse como se estivesse conversando com o defunto:

- Vavá, foi você Vavá, nunca esqueci. Foi você quem fez a ligação da luz lá de casa no dia do meu casamento...

Tão essencial ao jogo quanto a bola

Dentro das comemorações pelo seu primeiro aniversário, o jornal Feira Hoje realizou no sábado, 4 de setembro de 1971, o "Torneio Adilson Simas", assim batizado em homenagem ao editor de esportes do semanário feirense. Na terça-feira, 7, comentando o evento no programa "Falando Francamente" pela Rádio Cultura, o radialista **Lucílio Bastos** elogiou a iniciativa do jornal, que convidou

Alberto Oliveira, presidente do Fluminense, para dar o pontapé inicial, justificando:

- Futebol nesta cidade sem a presença de doutor Beto é como boate sem música...

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÕES

O Presidente do **SINDIPLASF**- Sindicato das Indústrias de Artefatos Plásticos, Borrachas, Têxteis, Produtos Médicos Hospitalares, Odontológicos, Veterinários, Linhas de Montagens de Produtos Afins, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os associados em condições de exercer o direito de voto, para reunião de Assembléia Geral Ordinária desta Entidade, a ser realizada no dia 31 de Agosto do corrente ano, entre 08:00 e 18:30 horas, respectivamente em primeira e segunda convocação,ao interessados em participar da eleição terá até o dia 10 de Agosto para registrar a Chapa e concorrer a eleição que será realizada em sua sede, á Avenida Noide Cerqueira, 4.175- SIM , Feira de Santana-Bahia, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

***Eleição e Posse dos novos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplente para o triênio 2012 / 2015.**

Feira de Santana-Ba, 31 de Julho de 2012.

Serafim Félix da Silva
Presidente

Jovens na corda bamba, por esporte

Como as quedas são inevitáveis, o mais prudente é pendurar a corda perto do chão

BATISTA CRUZ

Para quem vê e não tenta, se equilibrar sobre uma fina fita de nylon pode parecer uma atividade fácil. Mas o conceito muda logo nos primeiros passos sobre os cinco centímetros de largura do equipamento. Não é nada fácil, pelo menos nos primeiros dias de aprendizado, andar sobre a corda, que chega a ter dez metros e trepida o tempo inteiro. O slackline, que significa "linha folgada", em inglês, é um esporte radical que está atraindo os jovens, principalmente. É desafiador e um poderoso instrumento para atividade física, entre outros predicados.

A fita geralmente é presa ao tronco de duas árvores. Para o que se prestam bem as arborizadas avenidas Getúlio Vargas e Maria Quitéria, cenário mais comum onde se pode apreciar a arte dos atletas equilibristas em Feira de Santana. Para amarrar as extremidades, toma-se o cuidado de proteger a casca da árvore, com equipamento específico para este fim. Depois, é vencer o medo, superar o desafio inicial de se equilibrar e com o passar do tempo partir para as manobras que exigem maior treinamento e técnica.

Caminhar sobre uma corda bamba exige dos praticantes, além de um bom preparo físico, concentração apurada, reflexo, boa coordenação motora, estabilidade – e alguma coragem. A atividade oferece perigo de acidente, mesmo que baixo. O objetivo não é chegar ao outro lado, mas fazer as manobras.

O slackline chegou em Feira de Santana, de acordo com praticantes, no último verão. "Primeiro vi as pessoas praticando em Salvador, fato que me chamou a atenção. Depois, em Feira. Um amigo me convidou. Gostei e não parei mais", diz o analista de processos, Joselino Júnior. Foi paixão à primeira vista. O segundo passo foi comprar a própria fita. Agora Júnior já começa a arriscar movimentos mais complexos.

"O mais difícil é se equilibrar", diz Júnior, que afirma ter perdido cinco quilos em cinco meses desde que começou a praticar o esporte. Um dos movimentos que considera mais difícil e que ainda não conseguiu realizar é aquele em que o praticante se agacha na fita, joga-se de costas e cai em pé sobre o equipamento. "Estou tentando, mas com certeza vou chegar lá", garante.

De acordo com os praticantes feirenses, há competições de slackline, mas em Feira ainda não ocorreu nenhuma, o que já está nos planos, mas ainda sem data definida. Apenas foram promovidos dois encontros, com demonstrações e troca de experiências.

"Geralmente treinamos por duas horas, mas quando temos uma maior quantidade de praticantes, este período pode dobrar", diz o militar Alexandre Lima. Segundo ele, o tempo passa e os atletas nem percebem, porque "a diversão é garantida".

O supervisor de estoques Bruno Charles alerta que os praticantes devem tomar cuidado porque um movimento mais forte sobre a fita pode resultar em acidente. Ele mesmo já passou por este problema, mas está plenamente recuperado. "Com o passar do tempo a gente aprende a cair", relata.

A distância do solo depende da habilidade do praticante. Geralmente começam com cerca de 30 centímetros de altura, na altura do joelho ou da cintura. A subida no slack é facilitada, sem que o atleta precise de ajuda. A fita comporta apenas uma pessoa por vez.

Americanos inventaram, australianos adotaram

O slackline foi criado casualmente por alpinistas californianos, em meados dos anos 80. Como o equipamento para escaladas passava longos períodos guardado devido ao inverno, precisavam ficar um tempo esticados. Estes esportistas, por brincadeira, passaram a caminhar de uma ponta a outra. A corda de nylon pode chegar a R$ 225, a depender da qualidade e do comprimento.

O esporte nasceu nos Estados Unidos, mas hoje é a Austrália que concentra o maior número de praticantes. Chegou ao Brasil cerca de uma década depois de criado, mas só começou a crescer a partir de 2003.

O Rio de Janeiro foi a porta de entrada e ainda é o estado que concentra o maior número de praticantes. A atividade também pode ser vista na Bahia, Minas Gerais, Ceará, São Paulo e Distrito Federal.

FOTO: JUAREZ PASSOS

O esquadrão feirense posa para foto na estreia do Intermunicipal, quando perdeu fora de casa

Feira de Santana faz a segunda partida no Intermunicipal neste domingo, no Jóia da Princesa, tentando a reabilitação depois da estreia com derrota por 1 a 0 diante de Santo Amaro, na casa do adversário. O jogo deste domingo, contra Miguel Calmon, começa às 15 horas.

Arte contemporânea feirense em festa

Toda a área do Museu integrou a mostra, com intervenções de artistas diversos

ORDACHSON GONÇALVES

A versatilidade de uma performance, as cores e traços do grafite, o sentimento dos desenhos a lápis, o ritmo das poesias, o abstracionismo das pulverografias. A arte colocada em uma única perspectiva: a contemporaneidade. A coerência foi o ponto alto da comemoração pelos 16 anos do Museu de Arte Contemporânea Raimundo Oliveira, o MAC, no último dia 25.

Uma exposição coletiva de jovens artistas, em variadas vertentes, trouxe para o público a essência da arte contemporânea em Feira de Santana. O compromisso com o meio ambiente de Márcio Punk, os enigmas de Tâmara Lyra, a sensibilidade de Carolina Belmondo, a criatividade de Izaías Ribas, as cores fortes de Don Guto e a arte de rua de Kbça estiveram sincronizados em um único espaço.

Além da arte visual, o MAC também presenteou os espectadores com a poesia encenada por Araylton Públio e Naynara Tavares, que apresentaram belas performances. A literatura marcou presença com os lançamentos de duas obras de poesia da Coleção Nova Letra: Amostra Grátis, de Ronaldo da Paixão; e Arquitetura Oculta, de Ederval Fernandes. A desenhista Tami Oliveira também lançou o livreto Fragmentos Íntimos.

MURAL

Ao som de Don Maths, que trouxe a sua discotecagem ao MAC, o público apreciou a inauguração do Mural de Arte Contemporânea. Traços firmes, cores fortes e frases de protesto. O espaço é composto por grafites dos artistas Julio Firmo, Izaias Ribas, Márcio Punk, Kbça e Don Guto.

A curadora da exposição, Viviane Santos, reitera que a proposta do MAC foi reafirmada na comemoração do aniversário de 16 anos. "Nada mais justo do que valorizar aqueles que produzem a arte contemporânea em Feira de Santana. Por isso a gente deu oportunidade a esses artistas que utilizam diversas linguagens e técnicas, desenvolvidas em escolas de arte ou livremente, nas ruas, em expor em um museu". A exposição continua aberta até 22 de agosto.

O MAC dispõe de um acervo com cerca de 60 obras de artistas de Feira de Santana e outras cidades do país. São obras de César Romero, Juraci Dórea, Gil Mário, Antônio Brasileiro, Caetano Dias, Guache Marques, Maristela Ribeiro, Herivelton Figueiredo, Phyton, Jorge Galeano, além de nomes de relevância no meio artístico na Bahia e no Brasil, como Juarez Paraíso, Calazans Neto, Fátima Tosco e Chico Liberato.

**O Tribuna Feirense irá apresentar uma série de reportagens sobre os trabalhos dos artistas que compõem a exposição coletiva de aniversário do MAC.*

sandropenelu@gmail.com

Sandro Penelu

Cultura e Lazer

Zé Lezin para os pais no SESC

Em homenagem aos pais, o SESC traz a Feira de Santana o melhor do humor brasileiro, com Zé Lezin, no show "A Saga do Matuto", ao estilo bem nordestino e de forma natural, com os temas de sempre: políticos e a política, relações conjugais, presepada de matutos, bêbados, a loira e a sogra.

A apresentação acontecerá no próximo dia 08 de agosto, a partir das 20h, na Quadra Poliesportiva do SESC, Feira de Santana.

Cia. Diário apresenta Olhos da Cidade

A Companhia de Teatro Diário apresenta, de sexta a domingo, a partir das 20h, no palco do Teatro Margarida Ribeiro, a peça teatral Olhos da cidade, uma comédia de costumes duvidosos, dirigida por Márcio Sherrer, ator da premiada comédia Graxeira, graças a Deus.

A trama mostra sete personagens que vêem a cidade através de um binóculo e mantém contato com a civilização através do único homem que tem acesso a elas, João da Lagoa.

Ingressos no local.

O Biongo volta a ter shows ao vivo

Com a filosofia de oferecer ao público shows de qualidade, no estilo Voz e Violão, o bar O Biongo volta, a partir deste final de semana, a ter uma programação de música ao vivo.

A direção continua com o competente Toinho Biongo, que já anuncia a cantora Celli Noblat, na quinta e Sandro Penelú, na sexta, ambos a partir das 21h.

O Biongo fica na Rua Edelvira Oliveira, no Ponto Central.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA (03/08)

ATRAÇÃO	ESTILO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
LÉO E THIAGO		O Boteco	21	Av. João Durval
WILLIAN DE CASTRO	Sexta Sertaneja	The House	22	Ville Gourmet
80 NA PISTA E GUIMEO JUMONJI	Pop	Antiquário Pub	22	Ponto Central
MARIZELYA E OS COISINHO	Samba	Botekim Tematic Bar	21	Av. João Durval
SAMBA DE JU		Mercearia Music Bar	22	Rua São Domingos
SANDRO PENELÚ	Nós, vós e o violão	O Biongo	21	Ponto Central
BANDA KART	Sexta do love	Johnnie Club	22	R. São Domingos
MENINAS SAN CARMO	MPB	Buteko San Carmo	21	Av. Maria Quitéria
GRUPO CHEGA NA HORA	MPB	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo

SÁBADO 04/08

ATRAÇÃO	ESTILO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
LENO PEIXOTO	MPB	Bistrô Café	21	Av. Maria Quitéria
SANDRO PENELÚ	Nós, vós e o violão	Bar Mandacaru	21	Rua Arivaldo de Carvalho
ESTAKAZERO, MAPHAIA E GALEGUINHO	Luau Estakazero	Kabanas	22	Capuchinhos
CARLA JANAÍNA	MPB	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo

*Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Idosos sem direito a estacionar

BATISTA CRUZ

O artigo segundo da Resolução 303, publicada pelo Contran (Conselho Nacional de Trânsito), em 2008, até hoje não é cumprido em Feira de Santana. Ele prevê a confecção de uma credencial para ser colocada em local visível nos automóveis dos idosos, para assim garantir o direito a estacionamento em espaço público.

Sentindo-se prejudicado, o taxista José Anílson procurou o Ministério Público. "Estou buscando os meus direitos que aqui não estão sendo respeitados", afirma.

A Lei Federal 10.741, de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso, estabelece que 5% das vagas dos estacionamentos regulamentados de uso público sejam destinadas exclusivamente aos motoristas que tenham a partir de 60 anos.

Alem da falta de vagas especiais em Feira, José Anílson não pode usufruir do benefício nem mesmo em cidades onde a reserva de vagas é respeitada.

"Recentemente, em Petrópolis [cidade do interior do Rio de Janeiro], nem mostrando minha identidade consegui estacionar o meu carro numa das vagas destinadas aos idosos", reclama. "O agente de trânsito disse que seria multado, caso não apresentasse a credencial e ainda disse que Feira estava muito atrasada em termos de legislação de trânsito. Fiquei com uma vergonha danada", confessa.

A credencial deve ser emitida pelo município, mas tem validade em todo o país. Ao tentar estacionar em um shopping Center em Petrópolis, pediram que a credencial fosse colocada bem à vista da fiscalização. "Como não tinha, tive que procurar a Zona Azul e pagar pela vaga", lamenta.

Mesmo com a reclamação ao Ministério Público, feita no ano passado, o problema não se resolveu. Quando a resolução do Contran foi publicada, deu prazo de um ano para os municípios se adequarem. "Está atrasado há dois anos e meio. E isto não pode continuar numa cidade do porte de Feira de Santana", protesta.

De acordo com a resolução, a credencial deverá ser emitida pelo órgão ou entidade executiva do trânsito do município onde a pessoa é domiciliada. No caso de Feira, a SMT (Superintendência Municipal de Trânsito).

A autarquia municipal foi procurada pelo taxista por diversas vezes. Ele conta ter sido muito bem recebido, porém, não obteve solução. "Os funcionários desconheciam a resolução", garante.

O superintendente Denilson Santiago reconhece que a confecção das credenciais está atrasada. Justifica que a demora está relacionada à "cautela para não cometer erros quando da sua liberação".

De acordo com ele, busca-se uma maneira de evitar o uso indevido por familiares ou amigos do idoso, por exemplo. Como a credencial não é fixada no vidro do carro, abre-se a possibilidade do "empréstimo" a quem não é idoso. Denilson admite também que as vagas para idosos estão demarcadas apenas nas ruas mais movimentadas do Centro. Mesmo assim nem a SMT sabe ao certo quantas são, mas está fazendo um mapeamento que permitirá demarcar estacionamento tanto para idosos quanto para portadores de deficiência física.

andrepomponet@hotmail.com
André Pomponet
Economia em crônica

Candidatos para todos os gostos

Dizem que eleição para vereador é a mais democrática e a mais difícil. O leque de candidatos e de interesses é muito amplo: há quem entre disposto a ganhar, com propostas sérias; há quem concorre visualizando um cargo na administração municipal, desde que seja bem votado; há quem deseje projeção, reconhecimento, quando anda pelas ruas; enfim, o sucesso reservado a quem põe a cara na televisão e a voz no rádio argumentando que pode representar bem a população. Para além dos 15 minutos convencionais, a fama dura pelo menos 45 dias e pode render uma cadeira na Câmara Municipal, salário polpudo, assessores, mordomias e, também, muita dor de cabeça para os pouco calejados.

Até uns poucos anos atrás o veículo eleitoral mais dinâmico era a televisão: movidos a som e imagem, os candidatos aproximavam-se mais daquilo que realmente são; o rádio nem sempre transmite vida e as tradicionais fotografias dos "santinhos" dizem pouco, embora sirvam para rejuvenescimentos espantosos. Restavam os comícios, o frente-a-frente com o eleitor, embora esse às vezes seja difícil de encontrar.

A Internet aboliu fronteiras de forma fantástica e os seus benefícios estão disponíveis para o candidato mas, também, para o eleitor que já não precisa ficar à frente da tevê escolhendo candidato. Com meia-dúzia de cliques fazem-se escolhas e, principalmente, exclusões.

Púlpito e tribuna

Assim, com a popularização da Internet, algumas constatações curiosas não precisam aguardar a segunda quinzena de agosto, quando começa o horário eleitoral. Através do endereço eletrônico http://achecandidatos.com.br/ba/feira-de-santana/, por exemplo, o eleitor pode ter uma noção do que o aguarda nos próximos meses.

Uma rápida olhada permite inferir que, a depender das urnas, a tribuna da Câmara Municipal pode ser substituída por um púlpito e os tradicionais discursos por pregações apocalípticas: há nada menos que cinco candidatos autodenominados "irmãos" ou "irmãs" e mais seis "pastores" ou "pastoras". Há, completando o rebanho, um missionário, um bispo e um diácono.

Os candidatos que, aparentemente, podem capitalizar em cima da indignação dos docentes da rede estadual em greve são sete: afinal, irão às urnas empunhando a condição de "professor" ou "professora". A Polícia Militar também mobilizou tropas: dois candidatos representam a categoria, ostentando a patente de "sargentos" e um outro, mais graduado, vai com o posto de coronel.

Setor Gastronômico

O setor gastronômico também demonstra fome de votos: há candidatos do lanche, do pastel, do filé, do café, da farinha, do peixe, do salgadinho e do cuscuz. Se o eleitor desejar empregar critérios geográficos, também não vai se decepcionar: tem candidatura no Sobradinho, na Rocinha, na Conceição e no Caseb. Expandindo os horizontes, é possível encontrar "Ceará" e até "China".

O apelo à mobilidade urbana também é forte: dois candidatos se auto-declararam "Do Táxi" e um terceiro, mais inovador, tenta a sorte nas urnas ostentando como alternativa o "Trenzinho". Há, também, um candidato do setor "Alternativo". Embora o feirense goste de andar de moto, não há ninguém que ostente a condição de mototaxista.

Há opções mais excêntricas: o epíteto "Nega Maluca" é empregado por dois postulantes ao Legislativo municipal. Para quem aposta no convencional há sete "Zés", mas com complementos bastante variados. Maria há somente uma, mas em compensação sobra "Jorge": cinco.

A identidade profissional também é forte nas eleições 2012 na Feira de Santana: tem costureira, chaveiro, dentista, agente de trânsito e candidatos que abordam problemas específicos: "saúde" e "dengue". Enfim, tem candidato para todos os gostos.